

RECLUSÃO VOLUNTÁRIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reclusão voluntária* é o ato ou efeito do afastamento da conscin do convívio do mundo ou das outras pessoas, seja por opção e até por fanatismo religioso.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *reclusão* vem do idioma Latim, *reclusio*, “ação de abrir; abertura”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Vida reclusa. 2. Autoclausura. 3. Cárcere voluntário. 4. Eutanásia *light*. 5. Semissuicídio. 6. Megaomissão deficitária.

Neologia. As duas expressões compostas *minirreclusão voluntária* e *maxirreclusão voluntária* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Reclusão involuntária. 2. Reclusão imposta. 3. Cárcere privado. 4. Eutanásia. 5. Autocídio; suicídio. 6. Ampliação do mundo pessoal. 7. *Coniunctio*.

Estrangeirismologia: o *existential vacuum*; o *breakdown*; a *surmenage*; a eutanásia *light*; o *nonsense* evolutivo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intoxicado; os patopensenes carregados; a ausência da Higiene Autopensênica; os ectopensenes; a ectopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade.

Fatologia: a reclusão voluntária; o ato voluntário de recluir-se; a reclusão voluntária como autopunição; a vida reclusa voluntária; o *autoconfinamento* solitário; a *autoindisponibilidade*; a *autoclausura*; o *autocativeiro*; o *autencolhimento* consciencial; a *autocastração* evolutiva; a *auto-hibernação* consciencial; a *autexclusão*; a incomunicabilidade pessoal; o umbigão travado; a espera da dessoma; o cárcere voluntário; a autodepressão grave; o autismo autoconsciente; o instinto de fuga; o surto de reclusão; a heterotopia; a conviviopatia; o escapismo; o descaminho existencial; a insociabilidade; a reclusão voluntária por alguns meses; a reclusão voluntária permanente; o autassédio; as retrogradações; as idiossincrasias; as atitudes evasivas; a acídia; o alcoolismo; a alienação; o desleixo pessoal; a autobcecação; as ilogicidades; as insensatezes; as excentricidades; as posturas aberrantes; as posições depressivas; a ausência franca de autocrítica; a recusa pessoal da realidade; o desgosto considerado irremediável; a autassediopatia; o cenobitismo; o eremitismo; o misonéismo; o vegetalismo; o antiexemplarismo; o fechadismo consciencial; o *fechamento em copas*; a misantropia; o alheamento; a causa inconfessada; a minidissidência ideológica; as questões malparadas; as pendências críticas; os hiperconstrangimentos; a acumulação de aborrecimentos; os conflitos interpessoais; o erro das proporções; a incivilidade; a *formiga tornada elefante*; os sintomas depressivos da reclusão social; a guerra perdida com os fatos; a *zona de desconforto*; a quarta idade; o distúrbio geriátrico; o semissuicídio; o suicídio lento; o desacerto grupocármico; a exclusão das outras consciências; os espaços de reclusão na cidade; o convento; o retiro; a dispersão das companhias evolutivas; a refratariedade ao convívio do mundo; o tresmalhamento; o estacionamento evolutivo; a frustração do impacto constrangedor; a melin aguda; a *viagem para o fim do mundo*; a vivência do *eu sozinho*.

Parafatologia: a Autobaratrosfera na vida intrafísica; o estágio final, humano, pré-baratrosférico; a pré-psicose intrafísica da pós-dessomática; a ausência da inteligência evolutiva (IE); o autencapsulamento patológico.

III. Detalhismo

Enumerologia: o decadentismo; o autorregressismo; a fracassomania; a sinistrose; o derrotismo; o catastrofismo; o baratroferismo.

Binomiologia: o *binômio fechadismo-estagnação*; o *binômio ilha de conhecimento-partilha do saber*.

Trinomiologia: o *trinômio indisponibilidade-imaturidade-desafeição*.

Politicologia: a teocracia; a idolocrazia.

Fobiologia: a aclofobia; a agorafobia; a demofobia; a conviviofobia; a misantrofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da clausura*; a *síndrome do esgotamento*.

Maniologia: a nostomania; a criptomania; a claustromania; a querulomania.

Holotecologia: a fobioteca; a regressoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Parapatologia; a Passadologia; a Desviologia; a Suicidiologia; a Nosografia; a Trafarologia; a Criminologia; a Sociologia; a Voliciologia; a Receologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o recluso por si mesmo; o autocastrado evolutivo; o reclusonário pela autoignorância; o cativo por si mesmo; o recolhido a convento por desgosto; o autassediado; o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o eremita histórico; o ermitão; o anacoreta; o cenobita; o profissional religioso de convento; o *lobo solitário*.

Femininologia: a reclusa por si mesma; a autocastrada evolutiva; a enclausurada por si própria; a autassediada; a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a insociável; a isolacionista.

Hominologia: o *Homo sapiens clausus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens exhaustus*; o *Homo sapiens desistens*; o *Homo sapiens pathomimeticologus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens nosographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitreclusão voluntária* = o curto *período da muda*, transitório, da pessoa constringida pelo próprio ato antissocial; *maxirreclusão voluntária* = a autointernação permanente e sigilosa da pessoa em algum local ermo, sem informar o endereço a ninguém.

Culturologia: os *idiotismos* culturais religiosos.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, há pessoas preferindo viver sozinhas; outras buscam o isolamento temporário, por exemplo, para escrever; outras ainda se isolam por exigência profissional, ao modo do faroleiro. O enfoque, aqui, é a reclusão patológica pela própria vontade de quem deseja *fugir do mundo* ou *sumir de vez*, evitando a convivência com outras pessoas. O convívio é princípio básico, inarredável e insubstituível da evolução consciencial.

Terapeuticologia. Segundo a *Consciencioterapia*, o melhor para a conscin vítima da reclusão voluntária é buscar repensar a vida e encarar a reciclagem integral das autopenalizações, empregando todos os recursos cosmoéticos válidos, aceitando a hora da viragem, a fim de *correr atrás dos prejuízos* e recuperar o tempo perdido, aplicando os múltiplos valores recebidos e ainda disponíveis na existência, com neoperspectivas e automotivações.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reclusão voluntária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
04. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

QUEM FOGE AO CONVÍVIO NATURAL COM AS PESSOAS SOMENTE COLHE DESGOSTOS, AUTOINTOXICAÇÕES E FRUSTRAÇÕES. A MAIOR PROVA DESTE FATO ESTÁ NA RECLUSÃO CARCERÁRIA: NÃO CURA NINGUÉM.

Questionologia. Você passa ou já passou por alguma fase de reclusão voluntária nesta vida humana? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 93, 112, 138 e 538.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 320 e 937.